

PROERD PROGRAMA CONTRA AS DROGAS COMPLETA DEZ ANOS COM FESTA

Alunos mais conscientes

Larissa Leite

A prevenção às drogas, por meio da educação, é uma das principais apostas da Polícia Militar (PM). Ontem, 10 mil alunos do 5º ano do Ensino Fundamental participaram da II Formatura Geral de encerramento das turmas do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). No programa, alunos de escolas públicas e particulares tiveram aulas semanais, ao longo de três meses, focadas na tomada de decisões frente a situações de risco, como a oferta de drogas lícitas e ilícitas.

Na formatura de ontem, que reuniu autoridades e alunos, o clima era de comemoração pelos dez anos do projeto. E os principais homenageados foram os 45 policiais militares instrutores, que deram aulas às crianças. Ao lado deles, a criançada cantou a música-tema do Proerd, bateu palmas e se despediu em clima de saudade.

Um dos instrutores é o policial militar Antônio Rodrigues, 33 anos. "É uma satisfação dar aulas para as crianças. Ao longo do trimestre, já conseguimos perceber mudanças no seu comportamento. Os pais também dão bons depoimentos", afirma. O policial explica que um dos incentivos para dar aulas para as crianças foi a realidade observada no cotidiano na Polícia Militar. "Eu trabalhava no monitoramento e era comum observar crianças se drogando. Me sentia incapaz, porque apenas a ação pontual não educa", conta.

O estudante Igor Saraiva, 12 anos, da 4ª série da Escola 318 (Samambaia), afirma que gostou das aulas que teve pelo Proerd. "Eu passei a saber coisas que não sabia. Uma delas é que o cigarro é a droga que mais mata.

"Eu passei a saber coisas que não sabia. Uma delas é que o cigarro é a droga que mais mata. Agora tenho mais noção"

IGOR SARAIVA, ALUNO DA 4ª SÉRIE DA ESCOLA 318

Agora tenho mais noção. Com certeza, se alguém me oferecer, vou recusar", disse. Sua professora, Izete Ferraz, 44 anos, também aprovou os esclarecimentos. "Essa educação é muito necessária. As crianças ficam mais conscientes. E só o fato de ser um novo professor na sala de aula já chama a atenção dos meninos", afirma.

Para o Coordenador Nacional do Proerd, Luiz Henrique Fonseca, a presença do policial em sala de aula vai além: "Se o policial dá aulas aos alunos, ele já estabelece uma nova relação com a comunidade. A partir daquele momento, o policial não é mais visto como repressor e sim como educador", afirma. O Secretário de Segurança Pública do DF, Valmir Lemos, afirma que uma das principais vitórias do programa está relacionada à faixa etária dos alunos. "O Proerd trabalha com alunos em uma idade em que estão começando a discernir melhor as escolhas. É uma idade de se começar a optar", disse.

ANDRESSA ANHOLETE



■ CERCA DE 10 MIL CRIANÇAS SE FORMARAM ONTEM, EM SOLENIDADE NO GINÁSIO NILSON NELSON



■ OS POLICIAIS UTILIZAM DOS MAIS VARIADOS RECURSOS PARA PASSAR SUA MENSAGEM PARA OS ALUNOS